

### 3. Gênero e condições de vida

OC - (23192) - O TRABALHO DOMÉSTICO E DE CUIDADO NÃO REMUNERADO DAS MULHERES RURAIS: A PRODUÇÃO DO TEMPO DO VIVER

Shana Sampaio Sieber (Brazil)<sup>1</sup>; Lorena Lima De Moraes (Brazil)<sup>2</sup>; Vanilde Esquerdo (Brazil)<sup>1</sup>

1 - FEAGRI/UNICAMP; 2 - Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)/Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST)

O distanciamento da dicotomia entre público e privado, produção e reprodução gera problematizações profícuas para o debate feminista, sobretudo no que se refere ao trabalho doméstico e de cuidado não remunerado, que ainda são constantemente invisibilizados e desvalorizados nos padrões de tempo e mercado. Esta pesquisa objetiva compreender a dinâmica do trabalho realizado por mulheres rurais do sertão de Pernambuco (Brasil) a partir do trabalho doméstico e de cuidado não remunerados. Investigamos as rotinas de dez mulheres a partir de acompanhamentos das suas atividades, durante o período de 24 horas, com o auxílio de um diário de uso do tempo. Dentre os diários classificados, contabilizamos uma média de 31 horas de trabalho, considerando 10 horas de atividades de autocuidado, nas quais sete horas são de sono. A média do trabalho de cuidado realizado pelas mulheres foi de uma hora. O trabalho doméstico não remunerado se evidenciou na rotina das mulheres, contabilizando cerca de 11 horas diárias. As pesquisas têm apontado uma média de 17 horas de trabalho diário, sendo de 7 a 12 horas destinadas para atividades domésticas. A identificação do trabalho doméstico não remunerado desta pesquisa compreende tarefas realizadas em contextos rurais, no pegar a lenha para colocar no fogo e no manejo da água da cisterna, por exemplo, para a preparação dos alimentos e a lavagem dos pratos e das panelas. São atividades que, embora classificadas como trabalho doméstico, são mantenedoras do *dar de comer* e do *cuidar*, termos muito conhecidos entre as mulheres sertanejas. O tempo gasto pelas mulheres rurais para a realização das tarefas domésticas e de cuidados, ao ser contabilizado, é superestimado, para denunciar a simultaneidade e o acúmulo das atividades realizadas em menos de um minuto, somando mais do que 24 horas um dia de trabalho. Contabiliza a produção do tempo do viver.

**Palavras-chave :** economia feminista; sustentabilidade da vida; trabalho; gênero